

IMPORTÂNCIA DE INVESTIR EM CRIPTOMOEDAS- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eduarda Mendes da Silva Passos¹

Luiz Kalleb Pereira Costa²

Rafael Silveira Frias³

Leonardo Muniz Ramos Mendes⁴

Renata Aparecida Fontes⁵

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVES: economia; criptomoedas; dinheiro.

INTRODUÇÃO

As criptomoedas no geral, geram bastante curiosidade, pelo fato de muitos ainda não saberem como elas funcionam ou são utilizadas na economia atual. Elas são moedas independentes, que não tem ligação alguma com bancos (ALCARVA, 2021). Elas foram idealizadas em 2008, com a função de eliminar dinheiro vivo e não existir mais a necessidade de as pessoas irem aos bancos. Essa idealização veio por meio de uma crise financeira no mercado americanos de hipotecas (AGUIAR, 2021). Com o crescimento das criptomoedas, grandes e pequenos investidores tiveram suas atenções voltadas a esse mercado, que começou a crescer e atingiu grandes proporções com suas altas de preço veiculadas nas grandes mídias, chamando assim a atenção das pessoas no mundo inteiro (AMORIM, MAGANINI, 2019). Tendo conhecimento dos riscos inerentes e das negociações financeiras, quando se trata de investimentos e ações, os investidores veem na criptomoeda uma oportunidade de lucro. Porém, o fato de não existir órgãos de fiscalização e segurança e freia o crescimento dos principais modelos de troca (HENRIQUE, 2018). Nesse trabalho, tentamos demonstrar a importância de se investir em criptomoedas, e o maior motivo é o potencial de rentabilidade, somado ao fato de não estarem vinculados a fatores políticos de nenhum país.

METODOLOGIA

¹ Universitária Acadêmica no primeiro período de Administração.

² Universitário Acadêmico no segundo período de Administração.

³ Universitário Acadêmico no primeiro período de Ciências Contábeis.

⁴ Universitário Acadêmico no quarto período de Administração.

⁵ Professora da Univértix

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado em agosto e setembro 2022 onde foram utilizados artigos pesquisados na plataforma de busca Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: economia; criptomoedas; bolsa de valores; dinheiro. Como critérios de inclusão foram considerados artigos, teses e dissertações dos últimos cinco anos. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais e que não apresentavam como assunto principal a temática buscada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sociedade vem se desenvolvendo cada vez mais por meio da tecnologia e a internet vem ganhando cada vez mais força. Até então as moedas eram controladas e emitidas pelos Estados. As criptomoedas são moedas disponíveis apenas por meio digital, sem ligação alguma com qualquer tipo de banco ou instituição financeira. As criptomoedas surgiram no mundo em 2008, através do Bitcon, criado por Satoshi Nakamoto, com o objetivo de descentralizar as moedas do controle do Banco Central e privatizados. Seu objetivo foi criar um sistema monetário mais simples e independente (MATTOS, ABOUCHEID, SILVA, 2020). Elimina a necessidade de um terceiro confiável e cria digitalmente uma entidade confiável descentralizada. A natureza disruptiva da tecnologia é enorme e as aplicações estão surgindo em vários campos além da própria computação: finanças, saúde, arte, governo e muito mais. Existem muitos desafios relacionados à segurança, privacidade, armazenamento, disponibilidade, melhoria de desempenho, escalabilidade, sustentabilidade. Utilizando o *Blockchain* que é uma inovação tecnológica com um escopo mais amplo do que as chamadas criptomoedas. Baseia-se em um amplo potencial transformacional, uma gama de práticas em sistemas de pagamentos e sistemas monetários e financeiros. O desenvolvimento mais famoso são as criptomoedas, um adjetivo que enfatiza a utilidade tecnologias que permitem a proteção de dados transmitidos e armazenados. De acordo com pesquisas, a moeda digital é mais segura e eficaz nos pagamentos e transações. Uma característica interessante desse estilo de moeda é ser independentes do dólar, euro ou real. O seu valor não está estabelecido em cima de nenhum decreto governamental. O seu valor é atribuído pelo mercado aberto. As criptomoedas são adquiridas através de mineração, um processo de força computacional (CARVALHO; PIRES; ARTIOLI; OLIVEIRA, 2017). O que é necessário para minerar criptomoedas? É necessário investimento em dois principais recursos para a mineração de criptomoedas. Os recursos são, energia elétrica e equipamentos. Para garantir uma mineração eficiente é preciso ter o dinheiro necessário para adquirir os dispositivos, além da atenção exigida sobre o gasto de energia elétrica que essa ação ocasiona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o avanço da internet as criptomoedas estão ganhando cada vez mais espaço e força no mundo financeiro. É possível começar a perceber alguns benefícios, como a isenção de taxas de contas bancárias e de transações. Elas oferecem um meio investimento mais rápido, seguro e eficaz, trazendo praticidade para os empreendedores. Elas são a aposta do mercado financeiro no futuro.

REFERÊNCIAS

AMORIM, RAPHAEL; MAGANINI, NATHALIA, BITCOINS: INVESTIR OU NÃO INVESTIR? UM ESTUDO BASEADO NA DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRAS E NA TEORIA DOS MULTIFRACTAIS. **XIX USP international conference in accounting**. São Paulo. Pág 3. Julho de 2019.

ALVARCA, PAULO. **BITCOIN E BLOCKCHAIN**. Guia Prático para Perceber, Gerar e Investir em Criptomoedas. Lisboa, Portugal. Conjuntura Actual Editora. 2021.

BREZOLIN, Lais. **O POTENCIAL DA CRIPTOMOEDA BITCOIN COMO ATIVO DE INVESTIMENTO, E A SUA TRIBUTAÇÃO NO BRASIL**. Dr. Sergio Cavagnoli Guth, 2021. (f). 1-25. TESE DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), Graduação em Ciências Contábeis - Universidade Caxias do Sul. Campus Universitário de Vacaria. Caxias do Sul. 2021.

CARVALHO, CARLOS EDUARDO, ET AL. BITCOIN, CRIPTOMOEDAS, BLOCKCHAIN: DESAFIOS ANALÍTICOS, REAÇÃO DOS BANCOS, IMPLICAÇÕES REGULATÓRIAS. **Forúm de Liberdade Econômica**, Macknize, São Paulo. Pág. 1-24. Novembro, 2017. file:///C:/Users/Arthur/Downloads/criptomoedas.pdf

HENRIQUE, GUSTAVO. **AS CRIPTOMOEDAS: ACEITAÇÃO DAS MOEDAS VIRTUAIS NO MERCADO FINANCEIRO INTERNACIONAL**. Hildegar João Sena, 2018. f.46. Projeto de Pesquisa apresentado à Unidade de Aprendizagem Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Internacionais I, do Curso de Relações Internacionais. Universidade do Sul de Santa Catarina. Santa Catarina, 2018.

MATTOS, Olivia; ABOUCHEDID, Saulo; SILVA, Lais. As criptomoedas e os novos desafios ao sistema monetário: uma abordagem pós-keynesiana. **Scielo Brazil**, Campinas, São Paulo, v.29, n. 3 (70), pág. 761-778, Setembro-Dezembro, 2020.